

antiga. Até que o alívio ocasional que era o estar deitado torna-se um hábito, e finalmente a norma. Tu, que estás deitado de costas no escuro, não te levantarás mais para cingir com os braços as pernas dobradas, ou baixar a cabeça até que ela não possa baixar-se mais. Com o rosto voltado para o alto, vês que tua fantasia foi trabalho perdido. Até que, finalmente, percebes como as palavras estão chegando ao fim. Com cada palavra inútil mais próxima da última. E como também é inútil fantasia. A fantasia de alguém, fantasiando um outro contigo no escuro. E como, afinal, o trabalho perdido e o silêncio são melhores. E tu, como sempre foste.

SOZINHO.

F I M

Atendemos também pelo Reembolso Postal
LIVRARIA FRANCISCO ALVES EDITORA S.A.
Rua Sete de Setembro, 177 — Centro
20050 — Rio de Janeiro — RJ